



Ata de Reunião do Fórum Multientidades de Paraisópolis r5	
Local: CCT Paraisópolis (vulgo Creche da Margarete) - Rua Itapanhaú, 170	Data: 29/set/2016, 8:30
Assunto: reunião mensal	Por: Andrea S..
	Folha: 1 / 3

Participantes: conforme lista anexa (arquivada no PECP)			
DESCRIÇÃO			
1. Leitura da ata da reunião de 25/08/2016: feita por Maria Aurivan, Andrea S. e Neusa. As correções aplicáveis foram anotadas para encaminhamento ao site.	Monica	5/ago/16	
2. Pauta I: Saúde II STSCCL Supervisão Técnica de Saúde do Campo Limpo – Luzimar, detalhes vide ppt no site www.paraisopolis.org/multientidades/atamultientidades/arquivoSaúde_SupTecnSaúdeCLset/16 <u>Coordenadoria Regional Sul:</u> Considerando uma população de 2.657.643 habitantes temos 531 equipes ESF (estratégia de saúde da família); 2 hospitais municipais, 1 UPA, 1PA e 1PS; 4 hospitais estaduais, 2 AME e 1 Hosp Santa Casa, 121 UBS. Esta área é considerada de muita vulnerabilidade e grande demanda. <u>Supervisão Técnica de Saúde Campo Limpo:</u> inclui Campo Limpo (222.301hab); Vila Andrade (150.549hab) e Capão Redondo (285.580 hab) 49 Equipamentos de saúde: 28 UBS (3 tradicionais +23 ESF + 2 UBS integradas); ESF 157 (cobertura de 92,14%); 3 AMA; 1 AMA E; 1 CAPS álcool e drogas; 2 CPS Adulto; 1 Rede Hora Certa; 1 CAPS Inf; 2 RT/RTE (Residência Terapêutica); 2CECCO (Centro de Convivência e Cooperativa – pacientes psiquiátricos); 2 SAE/AIDS (serviço de assistência especializada em HIV) ; 1 CTA (Centro de Testagem e Aconselhamento); 1 CEO (Centro de Especialidade Odontológico); 1 SUVIS (Sup de Vigilância em Saúde); 1 EMAD/EMAP (Equipe Multiprofissional de Assistência Domiciliar); 1 CER (Centro Esp em Reabilitação); 1 APD.(Programa Acompanhante Comunitário de Saúde da Pessoa com Deficiência) Paraisópolis tem complexa densidade demográfica, o que reforça condições para violência. O número de equipamentos de saúde é insuficiente para a demanda da região. Obs 1: UBS Integrada é a fusão de UBS e AMA, com mais profissionais, atendimento de emergências básicas e na falta de condição o paciente é direcionado à UPA. Obs 2: UBS ESF é uma UBS tradicional com as equipes ESF. Clariane (AMA) orienta que, na dúvida, buscar a palavra “ Saúde” na internet para localizar a UBS de referência com base no CEP. <u>A Rede Hora Certa</u> é a antiga AMA E com alguns serviços ampliados como pequenas cirurgias, endocrinologista para obesos, entre outros serviços Em agosto houve novo cadastramento com a inclusão do Pinheiral (aumento de 10-12%) Obs: O Jardim Colombo pertence a Vila Sônia/ Butantã <u>Famílias cadastradas:</u> UBSI/ Centro- 5200; UBSII/Antonico – 5803; UBSIII/ Grotão, Grotinho, Brejo, PQ Morumbi 4925. Atualmente não há déficit de médicos nas UBS I, II e III. <u>Produção de Consultas:</u> 1º sem/2016 maior que 1º sem/2015 por melhor arranjo na organização e fim do déficit de médicos nas unidades. Considerando UBS I, II e III, temos: Consultas médicas: 31.442 (2015) - 35.878 (2016) e Consultas da enfermagem: 2.613 (2015) - 22.815 (2016). <u>Absenteísmo:</u> UBSI 23%, UBSII 25%, UBSIII 16%. Dra Carla comenta que esses números são muito altos, há estratégias (similar ao controle de overbooking na aviação comercial) para ocupar o tempo ocioso resultante dos faltosos. Porém o histórico é monitorado por causa das queixas. Neusa (UBSI) fala sobre as faltas nos exames agendados: o alegado esquecimento constitui falta de respeito com profissionais que os visitam, quem agenda e com quem os atende. Dra Carla pensa em novas estratégias dentro do planejamento para 2017. Como por exemplo: “Educação e Saúde” o paciente precisa se apropriar de sua saúde. Em primeiro lugar a responsabilidade é pessoal e não do Estado, do posto de saúde, do médico, etc. Pensar em como diminuir as reclamações; existe fila de pessoas	info		



Ata de Reunião do Fórum Multientidades de Paraisópolis r5	
Local: CCT Paraisópolis (vulgo Creche da Margarete) - Rua Itapanhaú, 170	Data: 29/set/2016, 8:30
Assunto: reunião mensal	Por: Andrea S..
	Folha: 2 / 3

<p>para o atendimento e se esquecer da consulta e/ou exame volta ao final da fila.</p> <p><u>Saúde bucal:</u> Existem 8 equipes completas nas UBS I,II,III. No 1º sem/2016 passaram 3158 pessoas em 1ª consulta e foram executados 27582 procedimentos. Fila de espera (em pessoas) para próteses: 121, Endodontia: 125; Cirurgia oral menor: 86, são alguns exemplos.</p> <p><u>Gestantes:</u> Gestantes ativas: maio/15 - 681 e jul/16 - 647; Média de nascidos/mês: 57 (2016)</p> <p>Ações encaminhadas: Revalidação da lista de espera pelas UBS, Atualização cadastral do cartão SUS; Encontro com especialistas, Reunião para alinhamento de consultas e Implantação Hosp Dia Hora Certa JdPirajussara Luzimar reforça a importância da Saúde ser tratada como prioridade. Neusa (UBSI) comenta que se houvesse menos faltas, teríamos menos reclamações sobre fila de espera de consultas.</p> <p>Projeto Geração Sem Cárie/ PGSC – Saúde Bucal – UBSI. Dr Vanderlei Apresentação completa vide ppt no site www.paraisopolis.org/multientidades/atasdamultientidades/anexo Saude Bucal 29/09/16</p> <p>A atenção odontológica envolve Programa de Saúde na escola, Visitas domiciliares, Campanha de prevenção de câncer de boca, Grupos educativos, demanda espontânea, reuniões de equipe e triagem odontológica. O Projeto Geração sem Carie requer um novo paradigma, manejo das condições crônicas, diretrizes clínicas baseadas em evidências científicas e Teoria dos mil dias (gestação + 2 anos de vida) O projeto tem como característica acompanhar e monitorar crianças de 0 a 6 anos, apostando na prevenção e mudança de hábitos diários. Se o paciente não entender a importância dos bons hábitos haverá desperdício de 50% do tratamento, ou seja, 50% das restaurações. Objetivos: Redução de cáries em crianças, aumento do acesso das crianças ao atendimento odontológico, redução de procedimentos e aumento da prevenção, monitoramento de doenças bucais, melhorar eficiência, qualidade e efetividade dos serviços bucais; Tempo do dentista dedicado ao projeto: 4 horas semanais- (10% da agenda do dentista) a fim de promover aumento de 25% na adesão e sucesso com o projeto. Equipe odontológica: 3 dentistas, 2 técnicos em saúde bucal, 3 auxiliares de saúde bucal Avaliação nas escolas: feita em 100% das crianças, Identifica-se o risco (25-30% são classificadas como alto risco), recebem orientação e convite para o acompanhamento, comparecimento de 50% à consulta agendada. Quando a convocação é feita para as famílias a taxa de comparecimento é da ordem de 30%.O projeto será apresentado no WONCA 2016 no RJ na XXI World Conference of Family Doctors – 21.a Conferência Mundial de Médicos da Família e se apresentará como "Desafio em Saúde no Estado de São Paulo."</p>	
<p>3. PARTE II – Mobilidade Urbana – Pesquisa Banco Mundial Parceria do Banco Mundial e USP Diagnóstico de Mobilidade de Paraisópolis: Análise em profundidade dos padrões de deslocamento da comunidade A pesquisa é fruto de um trabalho de dois anos na comunidade a fim de melhorar a mobilidade urbana em Paraisópolis, sua qualidade de vida e oportunidades. Início da análise dos padrões de deslocamento da comunidade. . A concepção do projeto iniciou-se como consequência da Multi de 26/jun/14, quando pela primeira vez o tema Mobilidade foi tratado como pauta principal. 1.a fase: Pesquisa Piloto (jul-ago/15) amostra de 30 pessoas. Os dados são</p>	



Ata de Reunião do Fórum Multientidades de Paraisópolis r5	
Local: CCT Paraisópolis (vulgo Creche da Margarete) - Rua Itapanhaú, 170	Data: 29/set/2016, 8:30
Assunto: reunião mensal	Por: Andrea S..
	Folha: 3 / 3

<p>representativos dentro dos critérios interessados, movimentação dentro e fora de Paraisópolis com celular por aplicativo.</p> <p>2.a fase: Pesquisa ampliada (jul-ago/16) amostra de 370 pessoas por 14 dias. A COBRAPE foi contratada para fazer a pesquisa; fez a 1.a visita para convencimento à participação em amostra aleatória. O destino das pessoas se concentra na área central da comunidade, na zona sul da cidade e nas proximidades de Paraisópolis.</p> <p>A maioria das pessoas costuma caminhar. A mobilidade é muito complexa porque o tempo de viagem de ônibus tem grande variabilidade e há deficiência nas linhas de transporte público.</p> <p>Total de visitas: 1734</p> <p>Conhecendo os aspectos sociais dos entrevistados...</p> <p>Situação Sócio-econômica: 53% dos entrevistados tem renda familiar até 2 salários mínimos</p> <p>Gênero: 60% feminino</p> <p>Faixa etária: 0-20a:15%, 20-30a: 29%, 30-40a:33%, 40-50a:19%, 50-60a:5%</p> <p>Trabalho: 66% sim, 34% não</p> <p>Trabalho fora da comunidade: 66% dos ativos trabalham fora da comunidade</p> <p>Escolaridade: não estudou 1%, EF incompl. 23%, EF comp 10%, EM incompl 24%, EM comp 33%, E.Sup. inc 4%, E.Sup. comp 4% e 14% estuda atualmente.</p> <p>Hábitos de Transporte:</p> <p>Utiliza Transporte público: 90%</p> <p>Costuma caminhar 96%</p> <p>Tem carro ou moto: 31%</p> <p>Considerando todas as viagens realizadas: 50% a pé, 31% ônibus, 12%carro, 3% metrô, 3%moto, 1% outros</p>		
<p>4. Retorno CET: Mobilidade – Transito em Paraisópolis</p> <p>Romel- assistente social - CET</p> <p>Cita que o sistema viário implantado em 2007 permaneceu somente durante algumas horas; não é possível ter sucesso numa gestão com políticas fatiadas. Considera que o maior problema na comunidade é a segurança pública; é necessário maciço envolvimento da comunidade, participação das lideranças e trabalhar em conjunto com outras instituições. Para implantar a ciclovia houve ajuda das lideranças para remover 28 carros. Entende ser necessário que se faça parcerias que envolvam todos os órgãos e a comunidade. Romel oferece apoio para viabilizar projetos de outras entidades, como por exemplo SEHAB, SPTtrans, Cohab, etc</p> <p>Suelen (SEHAB) comenta que a urbanização da comunidade de Paraisópolis é extremamente complexa e requer política pública integrada.</p> <p>Neusa (UBSI): nos finais de semana, o transporte público teve seu horário alterado. Encerra às 22h e reinicia às 10h dentro da comunidade.</p>		
<p>5. Informes:</p>		
<p>5.1 Elaine (SEHAB): aguarda retorno do SMADS sobre o funcionamento do Pavilhão Social.</p>		
<p>6. Próxima reunião:</p> <p>Pautal: Comunicação & Cultura Pauta II: Trabalho & Geração de Renda</p> <p>Local: CAPS Paraisópolis, na rua Silveira Sampaio, 660 (ao lado do AMA)</p>	<p>todos</p>	<p>27/10/16 8:30h</p>